



2020

Panorama Social de América Latina

Alberto Arenas de Mesa

Director de la División de Desarrollo Social, CEPAL

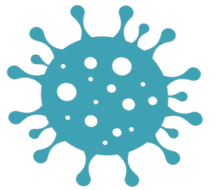
Seminario FIOCRUZ: “Agenda 2030 y Pandemia en América Latina y el Caribe”, 06 de abril, 2021



NACIONES UNIDAS

CEPAL

A PANDEMIA EXACERBOU OS PROBLEMAS ESTRUTURAIS DA DESIGUALDADE, INFORMALIDADE E POBREZA



- A pandemia chega num cenário econômico, social e político complexo: 7 anos de crescimento baixo, com **aumento da pobreza** e crescentes **mal-estar social**.
- Evidenciou **brechas e desigualdades estruturais** com altos níveis de **informalidade, desproteção social e produtividade baixa**.
- **Evidenciou nós críticos em saúde, educação e cuidados**.
- Agravou a injusta **divisão sexual do trabalho e organização social do cuidado** com um retrocesso de uma **década** em inclusão laboral das mulheres e com impacto desigual em informais y jóvenes.
- **Medidas de proteção social são importantes e tem evitado um maior aumento da pobreza e pobreza extrema** e devem manter-se durante 2021.
- Precisam-se políticas públicas para enfrentar a pandemia e **para vincular a emergência com uma recuperação transformadora com igualdade e sustentabilidades**.
- É necessário avançar rumo a um **Estado de bem-estar** baseado em novas coalizões e um novo pacto social.



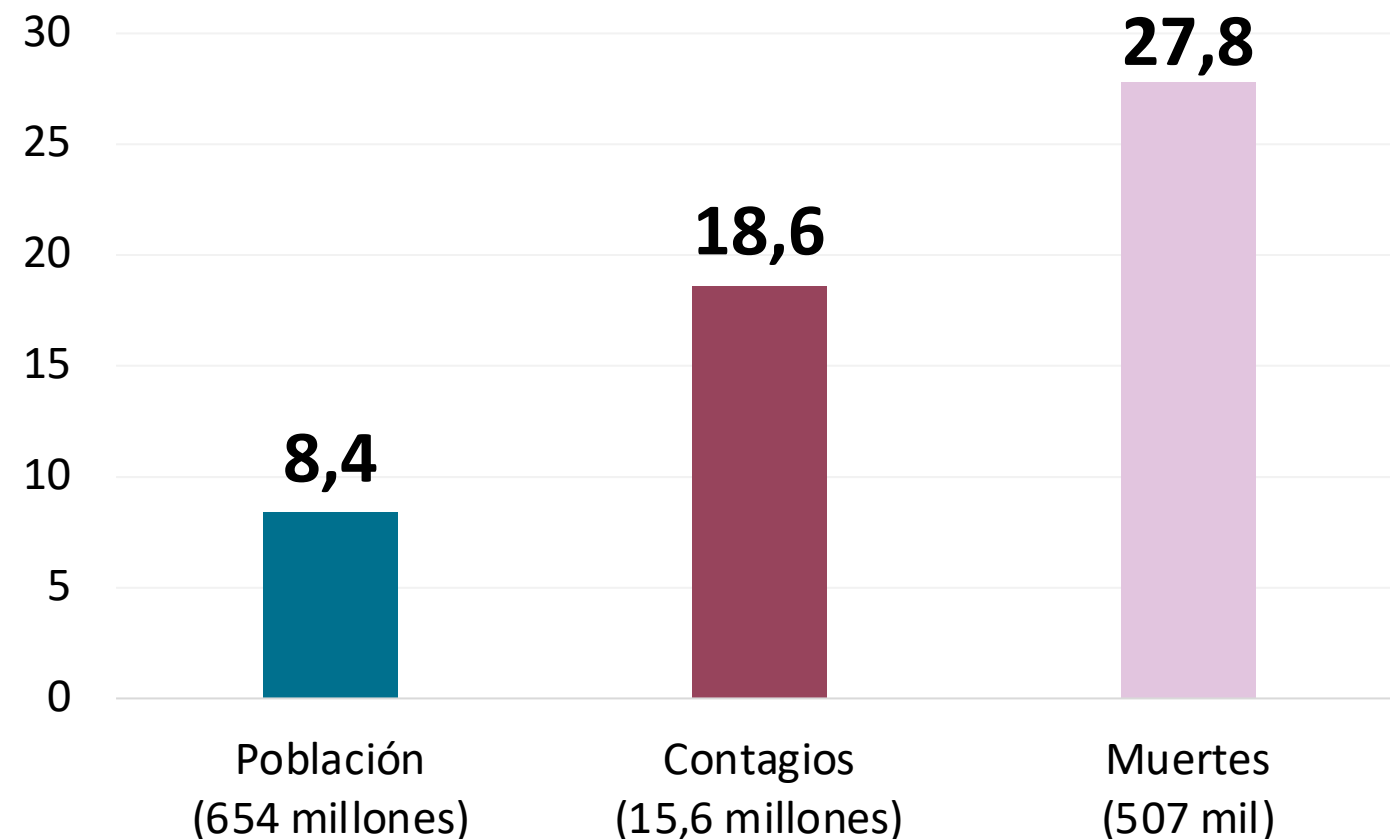
2020

NÓS CRÍTICOS EM TEMPOS DE PANDEMIA: SAÚDE, EDUCAÇÃO E CUIDADOS

- América Latina e Caribe é a região em desenvolvimento mais afetada pela pandemia
- Fatores de risco: densidade demográfica, superlotação, déficit de acesso a serviços básicos
- Fechamento das escolas e desigualdades na educação à distância
- Sobrecarga de trabalho de cuidado não remunerado para as mulheres

27,8% DAS MORTES REGISTRADAS POR COVID-19 NO MUNDO

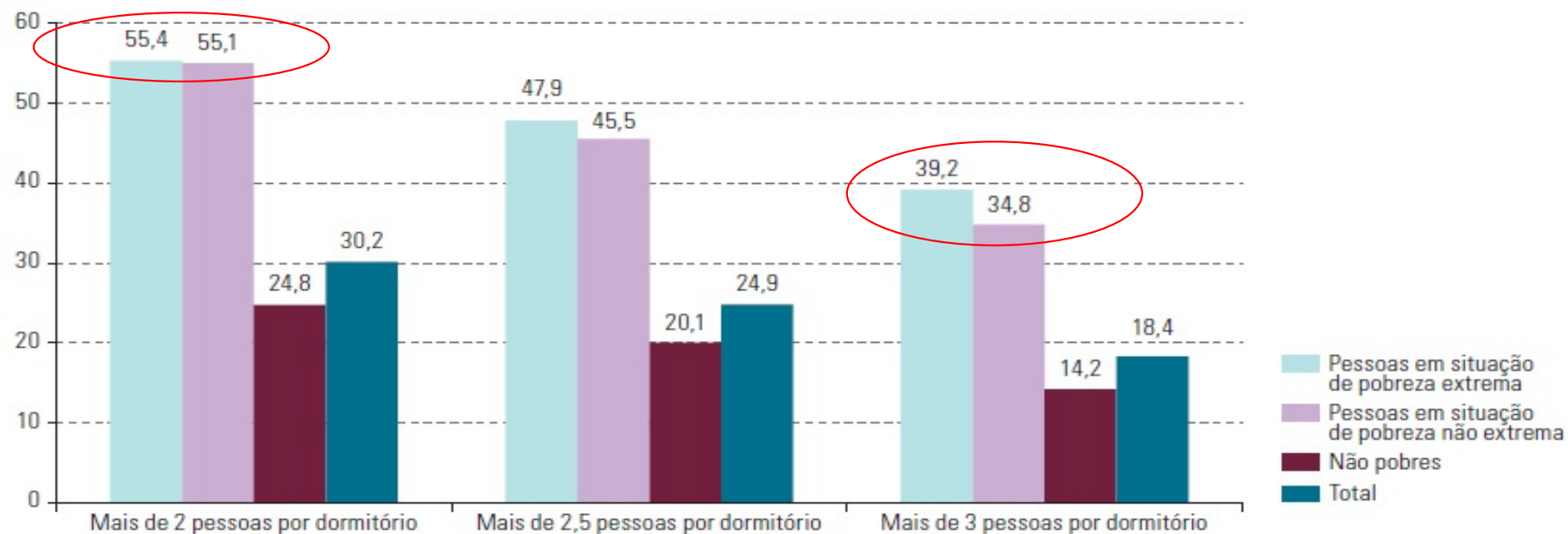
AMÉRICA LATINA E CARIBE: POPULAÇÃO TOTAL, INFEÇÕES E MORTES ACUMULADAS DE COVID-19, 2020
(Em porcentagens do total mundial)



- A região em desenvolvimento **mais urbanizada** do mundo: 81% da população vive em localidades urbanas e 35% vive em cidades de 1 milhão de habitantes ou mais.
- **Superlotação e déficit de acesso a serviços básicos** e proteção social para população em situação de pobreza com mais comorbidades.
- **Sistemas de saúde fragmentados, subfinanciados y com déficits** em recursos humanos e tecnológicos e infraestrutura.
- **Lento e desigual acesso ao processo de vacinação.**

A SUPERLOTAÇÃO AFETA AO 55% DOS DOMICÍLIOS URBANOS EM SITUAÇÃO DE POBREZA

AMÉRICA LATINA, 2019 (11 PAÍSES): DOMICÍLIOS URBANOS SUPERLOTADOS,
SEGUNDO UMBRAIS DE SUPERLOTAÇÃO E CONDIÇÃO DE POBREZA^a
(em porcentagens)



Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em Banco de Dados de Pesquisas Domiciliares (BADEHOG).

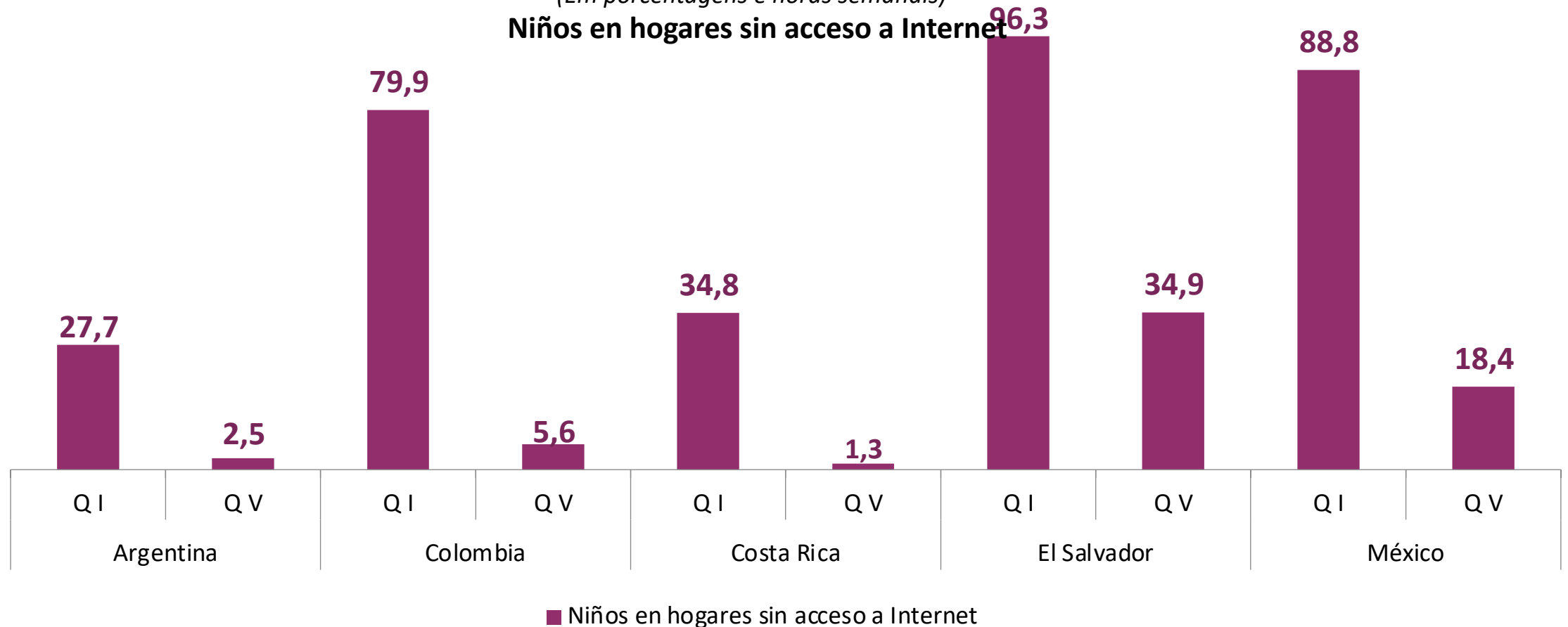
^a Países incluídos: Argentina (áreas urbanas), Brasil, Costa Rica, El Salvador, Equador, Honduras, Panamá, Paraguai, Peru, República Dominicana e Uruguai.

BRECHAS DIGITAIS NA INFÂNCIA EM CONFINAMIENTO

AMÉRICA LATINA (5 PAÍSES): CRIANÇAS EM DOMICÍLIOS SEM ACESSO À INTERNET E TEMPO DE TRABALHO DE CUIDADOS NÃO REMUNERADO DAS MULHERES DE 15 ANOS OU MAIS EM DOMICÍLIOS COM CRIANÇAS DE 5 A 12 ANOS, SEGUNDO QUINTIL, ÚLTIMO ANO DISPONÍVEL

(Em porcentagens e horas semanais)

Niños en hogares sin acceso a Internet



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de información del Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG) y el Repositorio de información sobre el uso del tiempo de América Latina y el Caribe.



2020

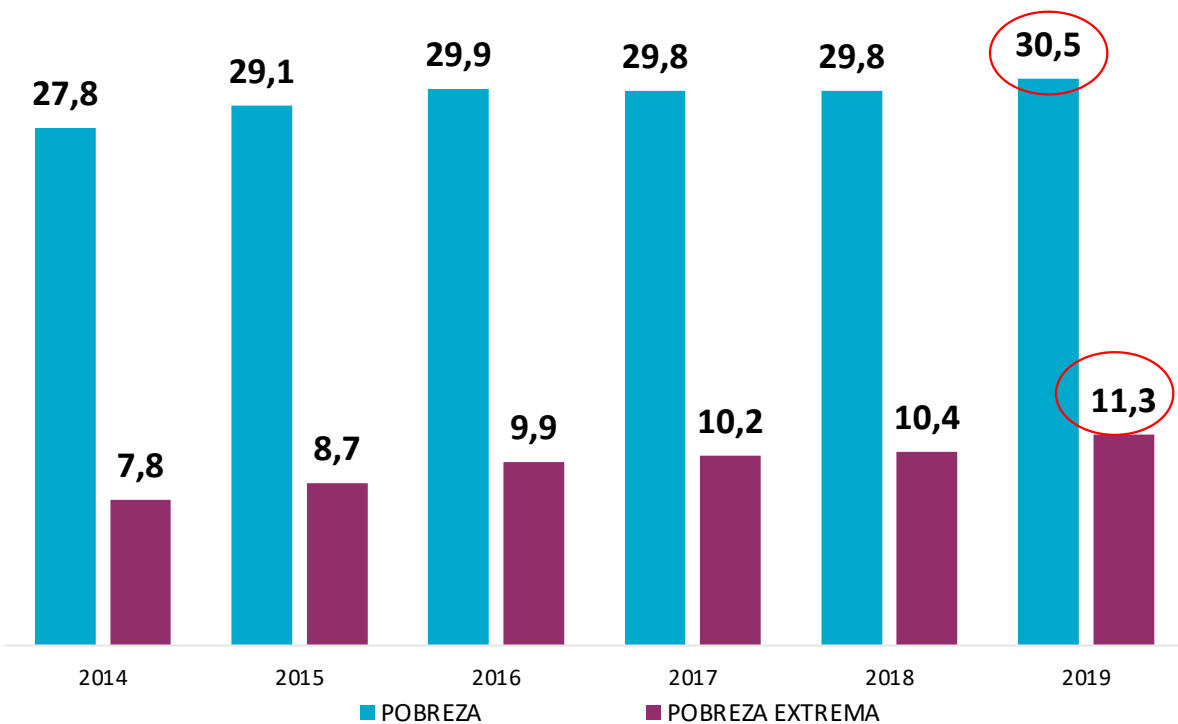
TENDÊNCIAS SOCIAIS PRE-PANDEMIA: OS PROBLEMAS ESTRUTURAIS AUMENTAVAM

- Aumento da pobreza e pobreza extrema
- Feminização da pobreza
- Níveis maiores de pobreza em áreas rurais, na infância e entre indígenas e afrodescendentes
- O ritmo da redução da desigualdade de renda diminuiu
- Aumenta desocupação com níveis altos de informalidade e desproteção social
- Desigualdade de gênero em trabalho de cuidado não remunerado
- Crescente mal-estar social

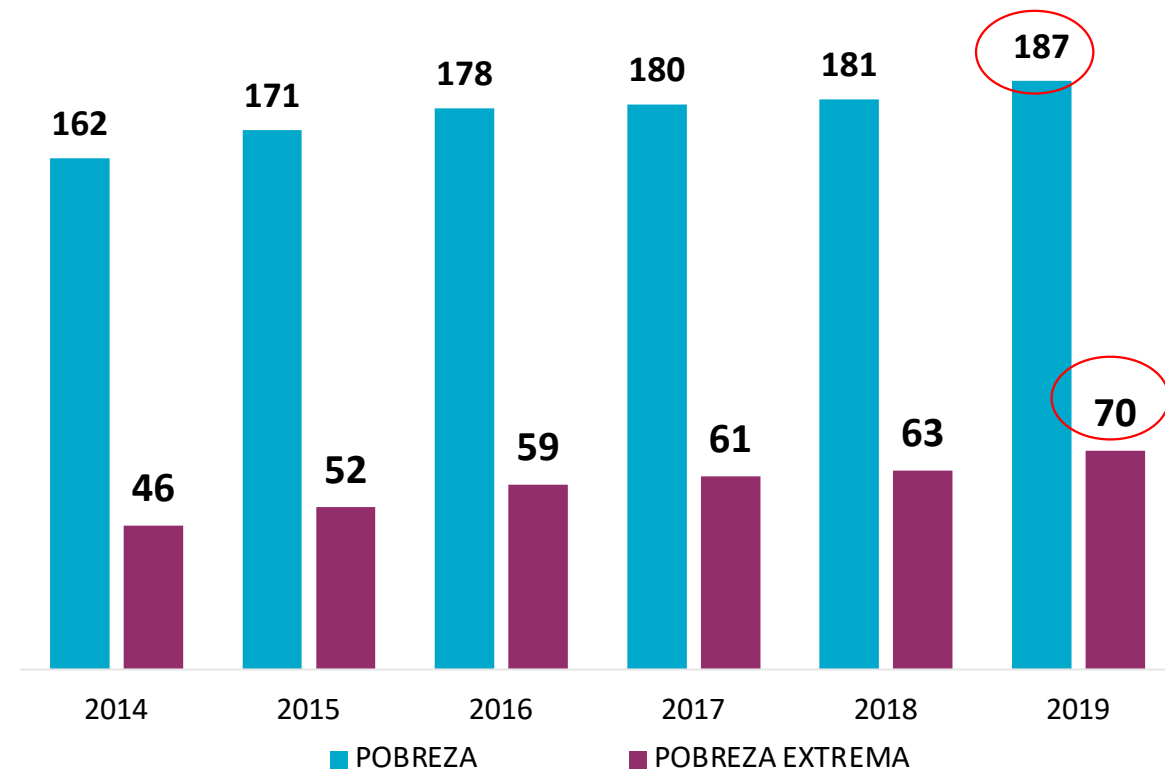
ENTRE 2014 E 2019, A POBREZA E A POBREZA EXTREMA AUMENTARAM

AMÉRICA LATINA: POBREZA E POBREZA EXTREMA, 2014-2019

PORCENTAGENS DA POPULAÇÃO



MILHÕES DE PESSOAS

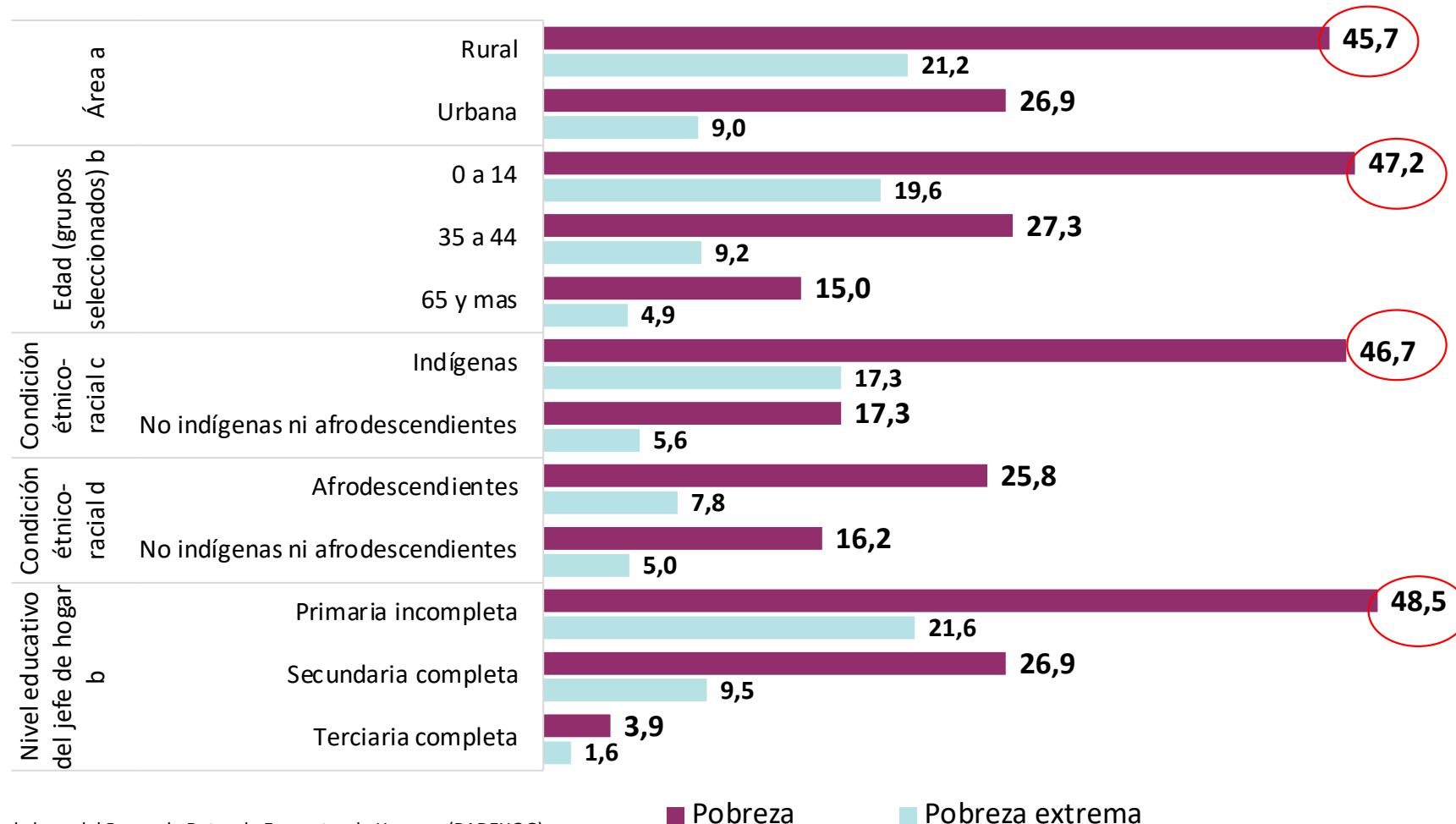


Fuente: CEPAL, sobre la base del Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG).

^a Promedio ponderado de los siguientes países: Argentina (urbano), Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana y Uruguay.

PERSISTEN BRECHAS: POBREZA MAIOR EM ÁREAS RURAIS E EM GRUPOS INDÍGENAS, AFRODESCENDENTES E INFÂNCIA

AMÉRICA LATINA: INCIDÊNCIA DA POBREZA E POBREZA EXTREMA SEGUNDO ÁREA DE RESIDÊNCIA E CARACTERÍSTICAS SOCIODEMOGRÁFICAS, 2019
(Em porcentagens)

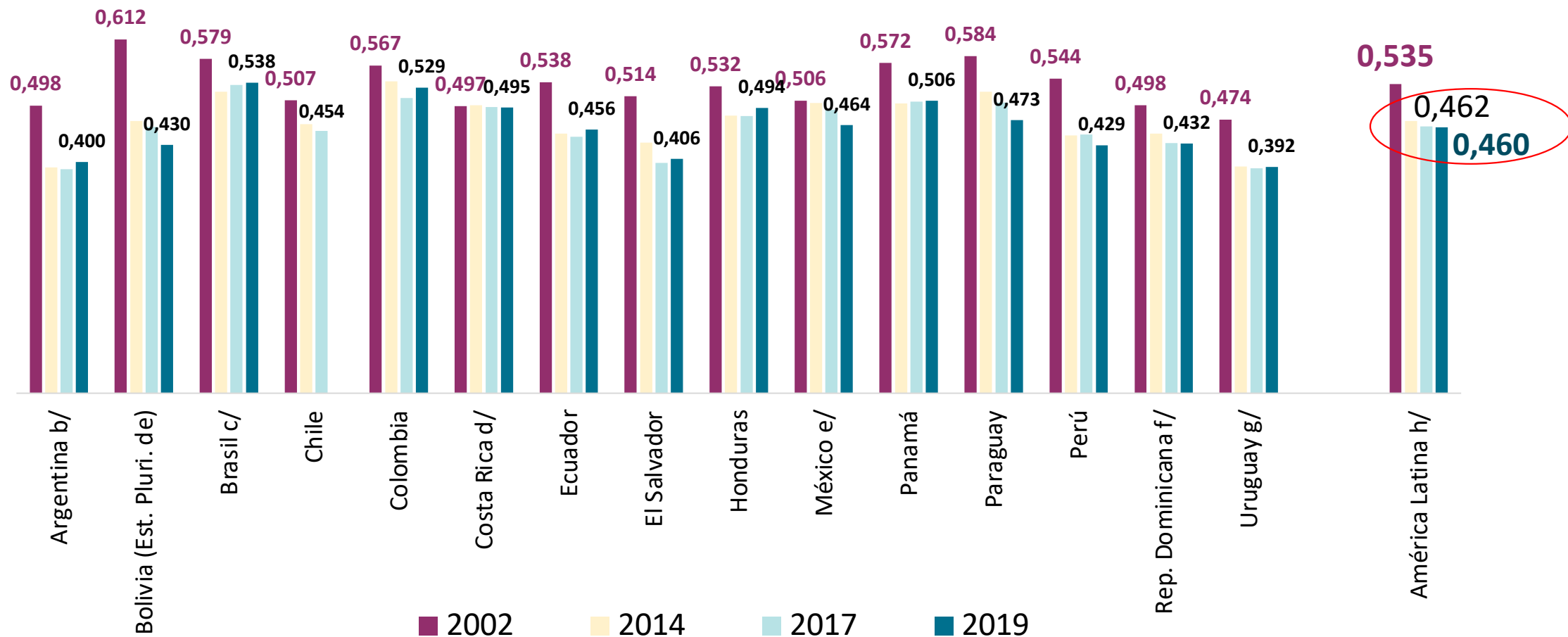


Fuente: CEPAL, sobre la base del Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG).

^a 16 países; ^b 18 países; ^c 9 países; ^d 6 países.

RITMO ANUAL DA REDUÇÃO DO GINI ENTRE 2002 E 2014 DESACELEROU ENTRE 2017 E 2019

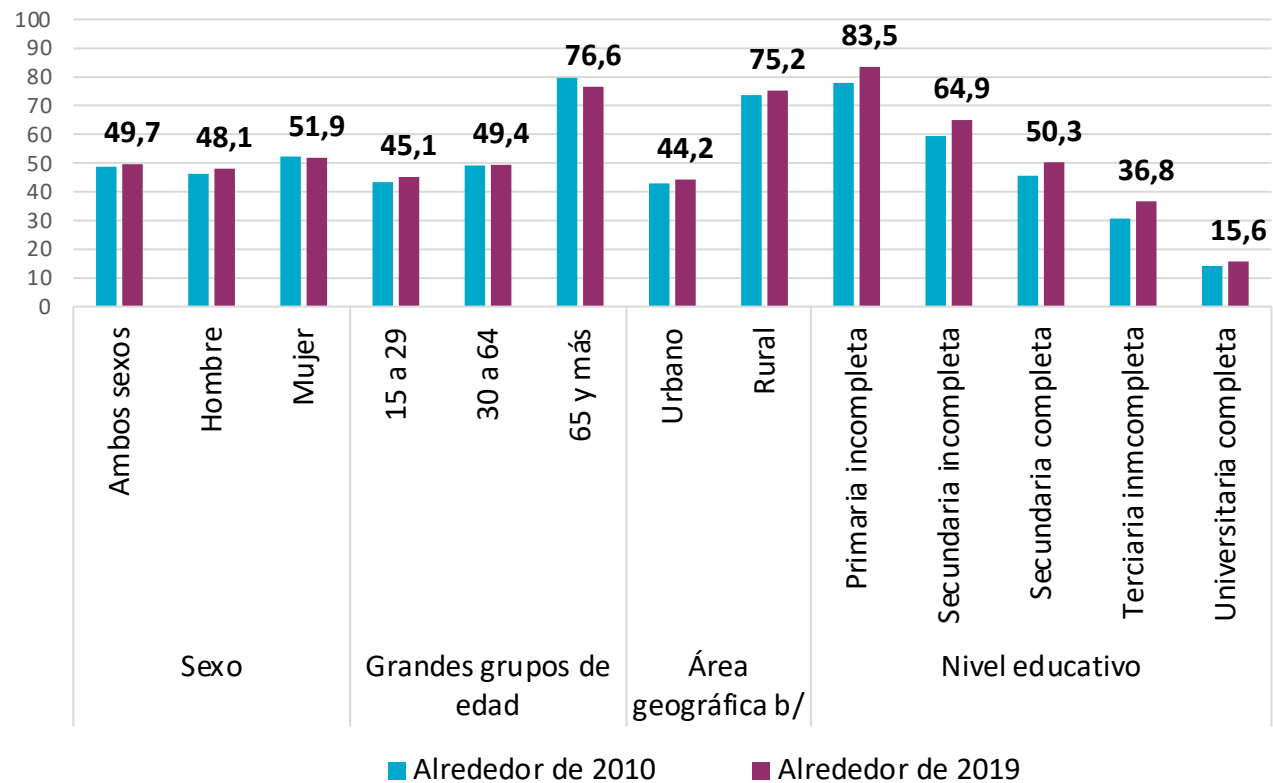
AMÉRICA LATINA (15 PAÍSES): ÍNDICE DE DESIGUALDADE DE GINI, 2002-2019 ^a



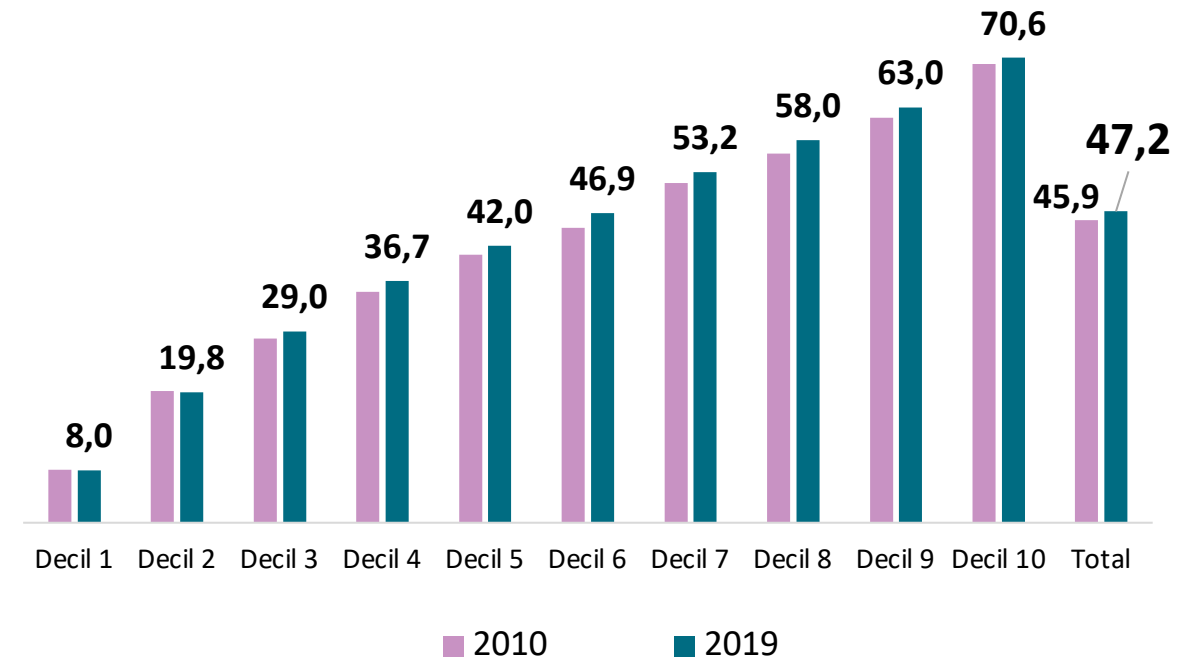
Fuente: CEPAL, sobre la base del Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG). a El índice de Gini se calculó considerando los ingresos iguales a 0. b Total urbano. c Las cifras de 2002 y 2014 se ajustaron según la diferencia entre la encuesta nacional de hogares (PNAD) y la encuesta nacional permanente de hogares (PNAD Continua) de 2014 para permitir su comparación con las de 2018. d Las cifras a partir de 2010 no son comparables con las de años anteriores. e Las cifras de 2016 y 2018 no son comparables con las de años anteriores. f Las cifras de 2017 y 2019 no son estrictamente comparables con las de 2002 a 2014.

ALTA OCUPAÇÃO EM SETORES DE PRODUTIVIDADE BAIXA DURANTE UMA DÉCADA E APENAS 47,2% DAS PESSOAS OCUPADAS CONTRIBUEM AOS SISTEMAS DE PENSÕES

AMÉRICA LATINA (15 PAÍSES): OCUPADOS EM SETORES DE PRODUTIVIDADE BAIXA, SEGUNDO SEXO, GRANDES GRUPOS DE EDADE, ÁREA GEOGRÁFICA E NIVEL EDUCATIVO, 2010 Y 2019^a
(Porcentagens)



AMÉRICA LATINA (15 PAÍSES): AFILIACIÓN O CONTRIBUCIÓN A SISTEMAS DE PENSÕES ENTRE AS PESSOAS OCUPADAS DE 15 ANOS OU MAIS, SEGUNDO RENDA E TOTAL, 2010 Y 2019^a
(Porcentagens)



Fuente: CEPAL, sobre la base del Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG).

^a Promedios ponderados. Los países incluidos son: Argentina (zonas urbanas), Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Honduras, México, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana y Uruguay.

Fuente: CEPAL, sobre la base del Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG).

^a Promedios ponderados. Los países incluidos son: Argentina (zonas urbanas), Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Honduras, México, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana y Uruguay.



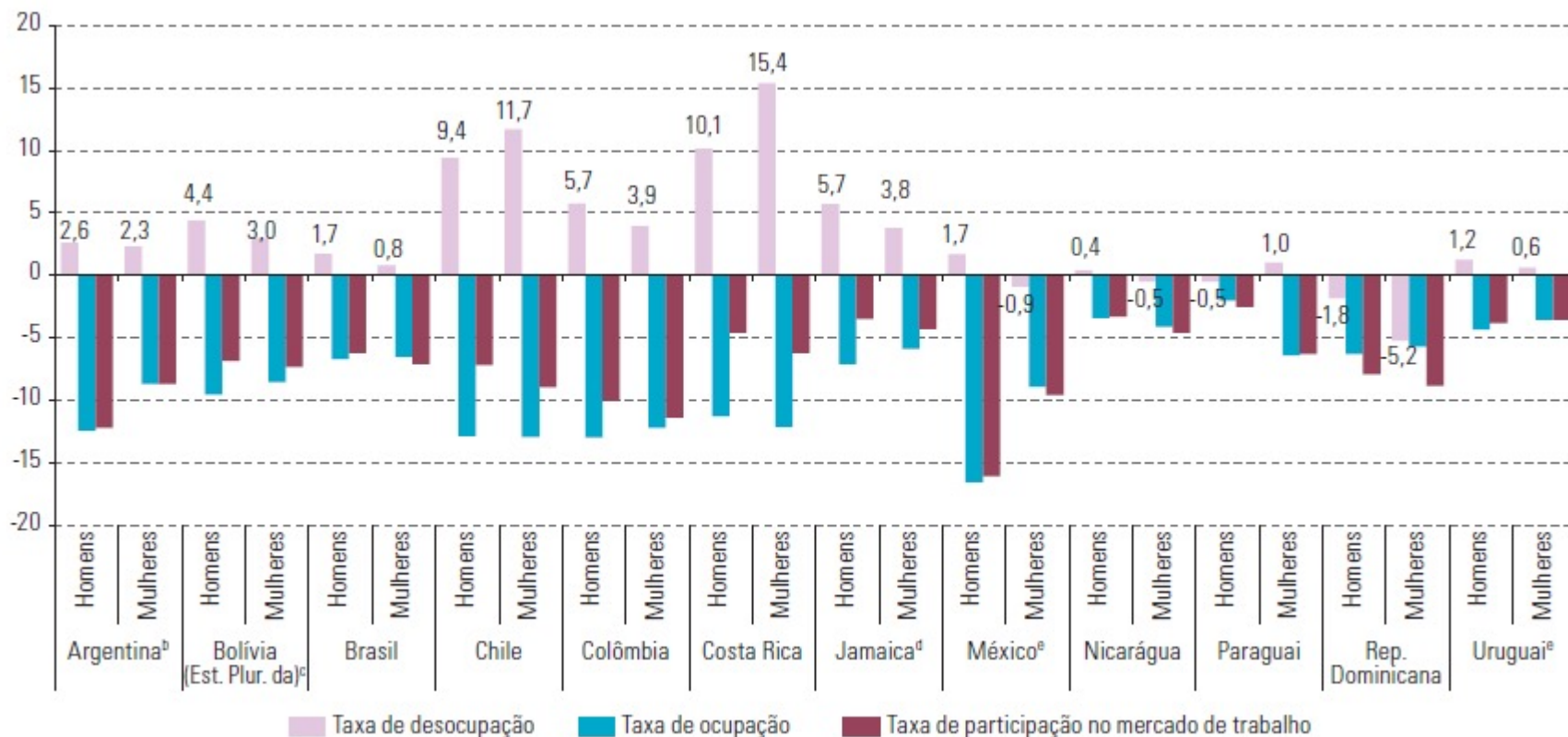
2020

IMPACTO SOCIAL DA PANDEMIA: CRISE NO MERCADO LABORAL E NAS RENDAS

- Aumenta a desocupação e diminui a participação laboral, especialmente entre as mulheres
- Contração do emprego afeta especialmente aos trabalhadores informais e aos jovens
- Deterioração das condições laborais das mulheres no trabalho doméstico remunerado
- Aumenta a desigualdade, piora o índice de Gini
- Aumenta a vulnerabilidade, mobilidade social descendente

IMPACTOS DA CRISE NO MERCADO DE TRABALHO: AUMENTA TASA DE DESOCUPAÇÃO, DIMINUI TAXA DE PARTICIPAÇÃO E AUMENTAM AS BRECHAS DE GÊNERO

AMÉRICA LATINA (12 PAÍSES): variação interanual das taxas de ocupação, desocupação e participação por sexo, trimestre abril-junho (2020/2019)^a
(Em pontos percentuais)



- A taxa de desocupação regional foi de **10,7%** em 2020, um aumento de 2,6 pontos percentuais em relação a 2019 (8,1%)

Importante saída de pessoas da **força de trabalho**

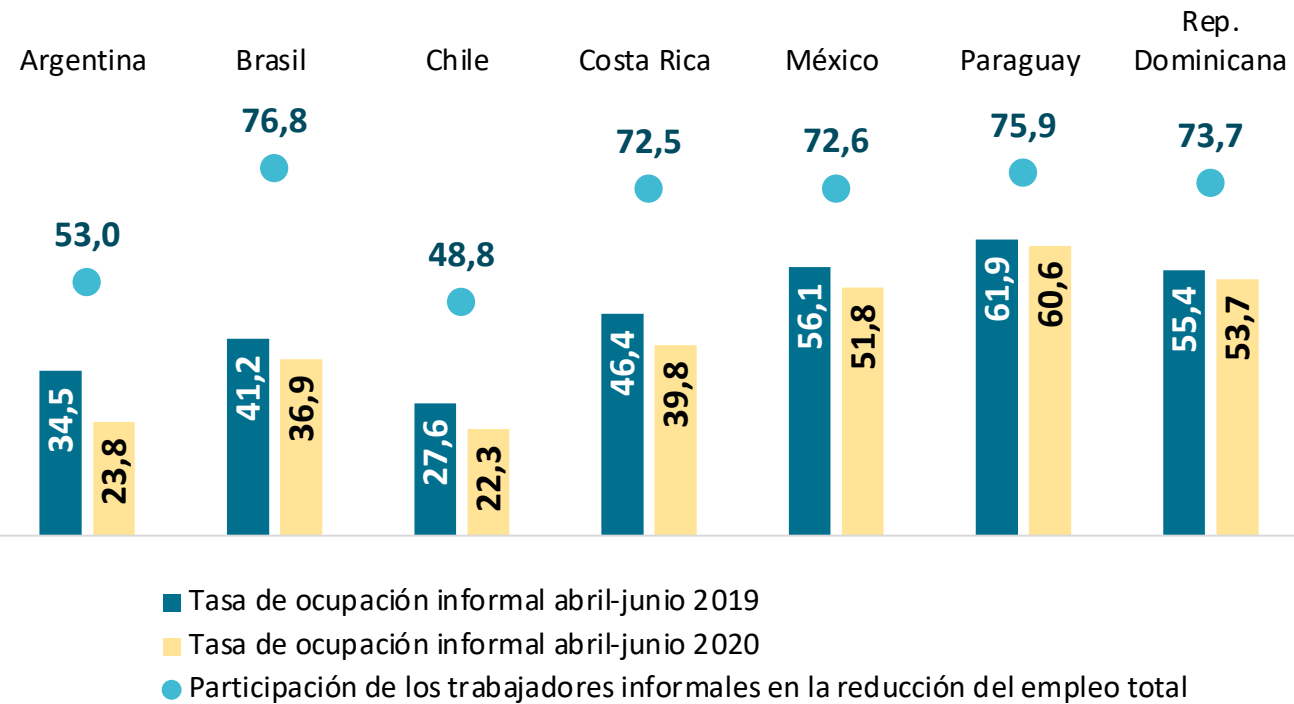
Aumentaram os **ocupados ausentes** e a **subocupação horária**

Só um 21,3% dos ocupados na região pode **trabalhar à distancia**

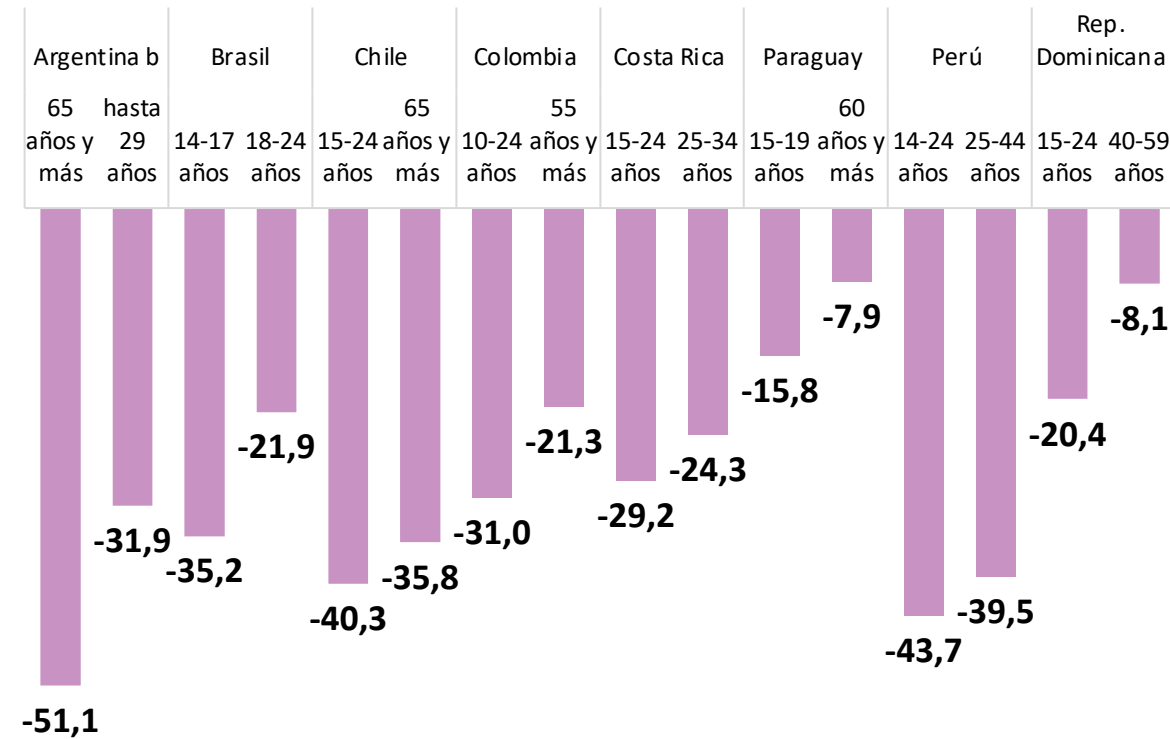
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em informação oficial dos países.

A CONTRAÇÃO DO EMPREGO SE CONCENTROU-SE EM INFORMAIS E JO VENES

AMÉRICA LATINA (7 PAÍSES): PARTICIPAÇÃO DOS TRABALHADORES INFORMAIS NA REDUÇÃO DO EMPREGO TOTAL E TAXA DE OCUPAÇÃO INFORMAL, TRIMESTRE ABRIL-JUNHO (2020/2019) ^a
(Em porcentagens)



AMÉRICA LATINA (8 PAÍSES): VARIACIÓN NA POPULAÇÃO OCUPADA, SEGUNDO GRUPOS DE EDADE MAIS AFECTADOS, TRIMESTRE ABRIL-JUNHO (2020/2019) ^a
(Em porcentagens)



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de información oficial de los países.
a Para mayor información sobre las limitaciones en la comparabilidad entre los datos de 2019 y 2020 véase el cuadro II.A1.21 del Panorama social de América Latina 2020. b 31 aglomerados urbanos. c Datos de mayo de 2020.

Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de información oficial de los países.
a Para mayor información sobre las limitaciones en la comparabilidad entre los datos de 2019 y 2020 véase el cuadro II.A1.21 del Panorama social de América Latina 2020. b 31 aglomerados urbanos.

DETERIORAÇÃO DAS CONDIÇÕES LABORAIS DAS MULHERES NO TRABALHO DOMÉSTICO REMUNERADO

AMÉRICA LATINA (6 PAÍSES): VARIAÇÃO DO EMPREGO NO TRABALHO DOMÉSTICO
REMUNERADO, ÚLTIMO PERÍODO DISPONÍVEL (2020/2019)
(Em porcentagens)

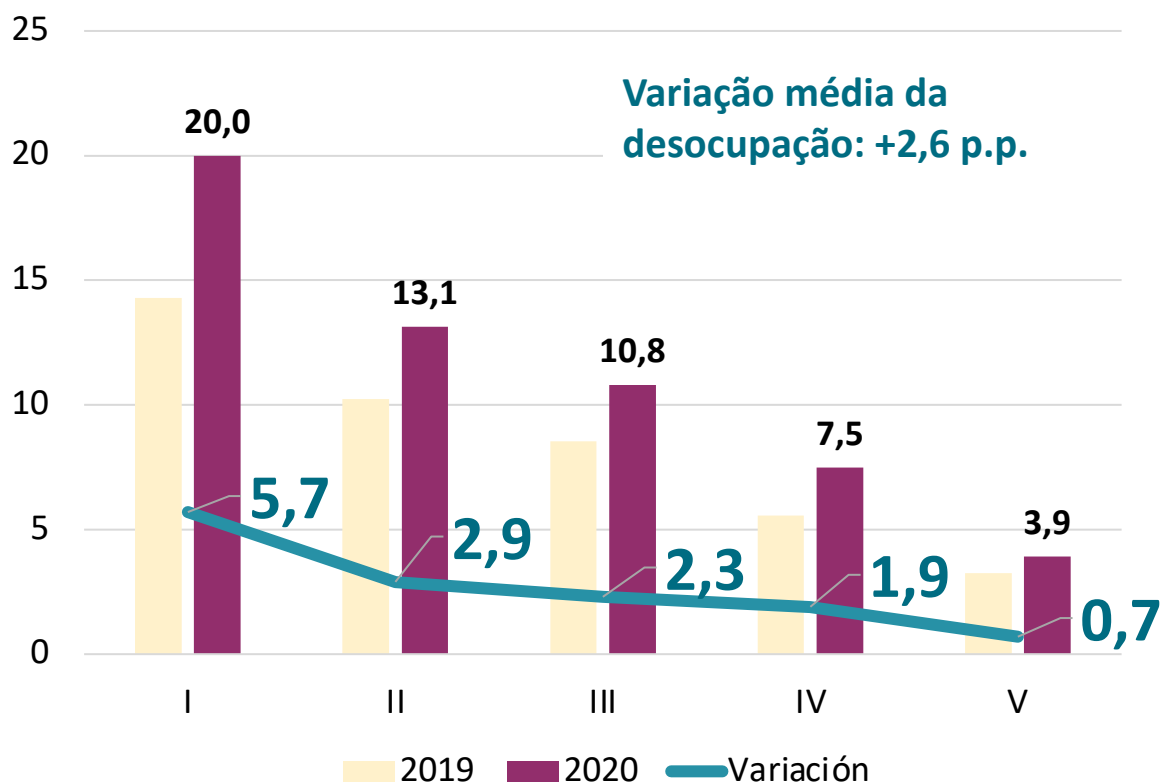


Um 76% das mulheres no trabalho doméstico remunerado não tem cobertura de pensões

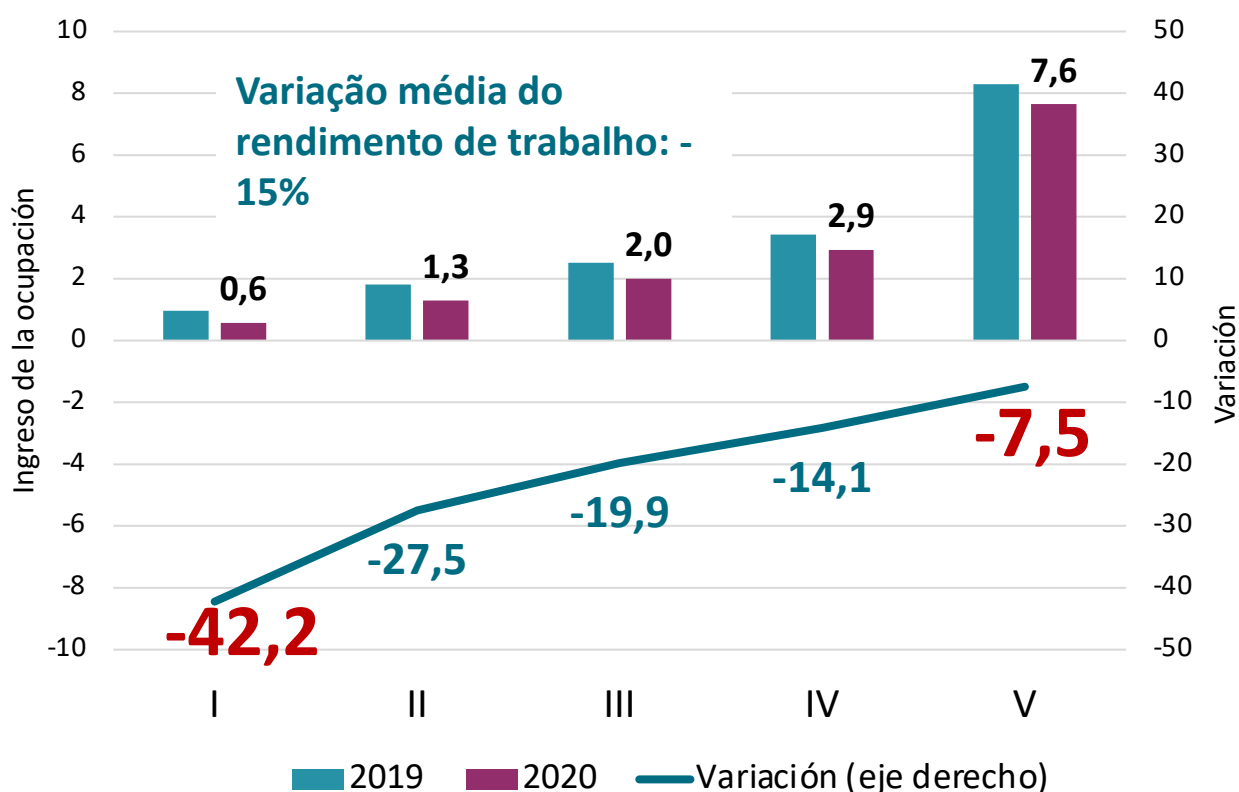
Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de fuentes oficiales.

A DESIGUALDADE AUMENTA EM TERMOS DE EMPREGO E RENDIMENTOS DE TRABALHO. O ÍNDICE DE GINI PIORA EM 2,9% APESAR DAS MEDIDAS ANUNCIADAS

AMÉRICA LATINA (19 PAÍSES): TAXA DE DESOCUPAÇÃO SEGUNDO QUINTIL, 2019 E 2020 ^a
(Em porcentagens)



AMÉRICA LATINA (18 PAÍSES): RENDIMENTOS DO TRABALHO POR PESSOA OCUPADA (EM VEZES A LINHA DE POBREZA) E VARIAÇÃO POR QUINTIL (DE 2019), 2019 E 2020
(Em porcentagens)

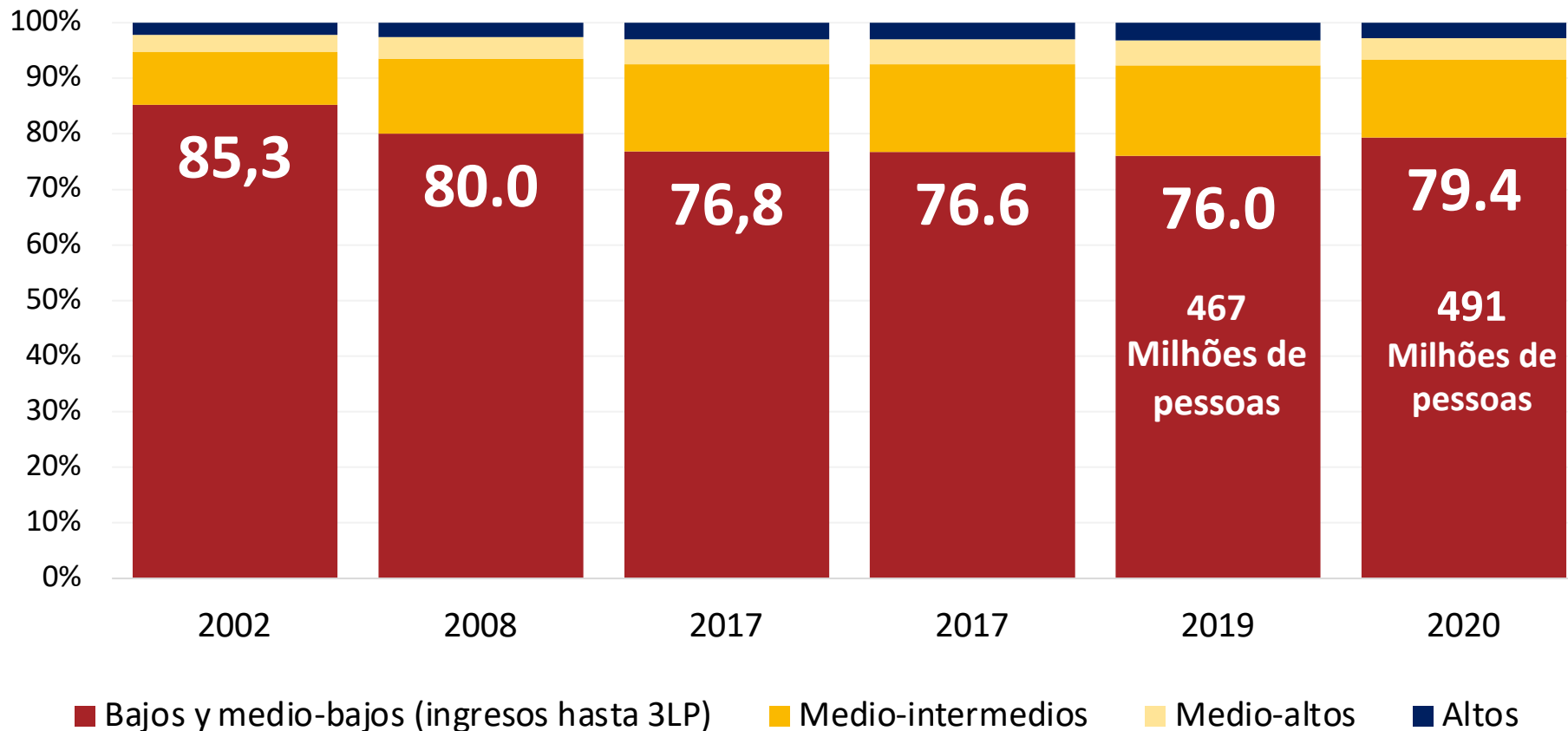


Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG).

^a En el modelo de proyección, la tasa de desocupación incluye a todas las personas que habrían perdido su empleo, sin distinguir si buscaron un nuevo trabajo (y por tanto son desempleados) o no (y por tanto están fuera de la fuerza laboral). Los países incluidos son: Argentina, Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana, Uruguay y Venezuela (República Bolivariana de).

AUMENTA A VULNERABILIDADE, ESTIMA-SE QUE EM 2020, 491 MILHÕES DE LATINOAMERICANOS VIVIAM COM RENDAS ATÉ TRÊS VEZES A LINHA DE POBREZA.

AMÉRICA LATINA: POPULAÇÃO SEGUNDO ESTRATOS DE INGRESO PER CÁPITA, 2002-2020^a
(Em porcentagens)



- 8 de cada 10 latinoamericanos são vulneráveis.
- É preciso avançar rumo a sistemas de proteção social universais.

Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG), cifras ajustadas a las proyecciones de población de Naciones Unidas, World Population Prospects 2019, Nueva York, 2019 [en línea] <https://population.un.org/wpp/> y estimaciones de evolución de la pobreza de países cuyas mediciones no están disponibles para los años indicados.

^a Los países incluidos son: Argentina, Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana, Uruguay y Venezuela (República Bolivariana de).



2020

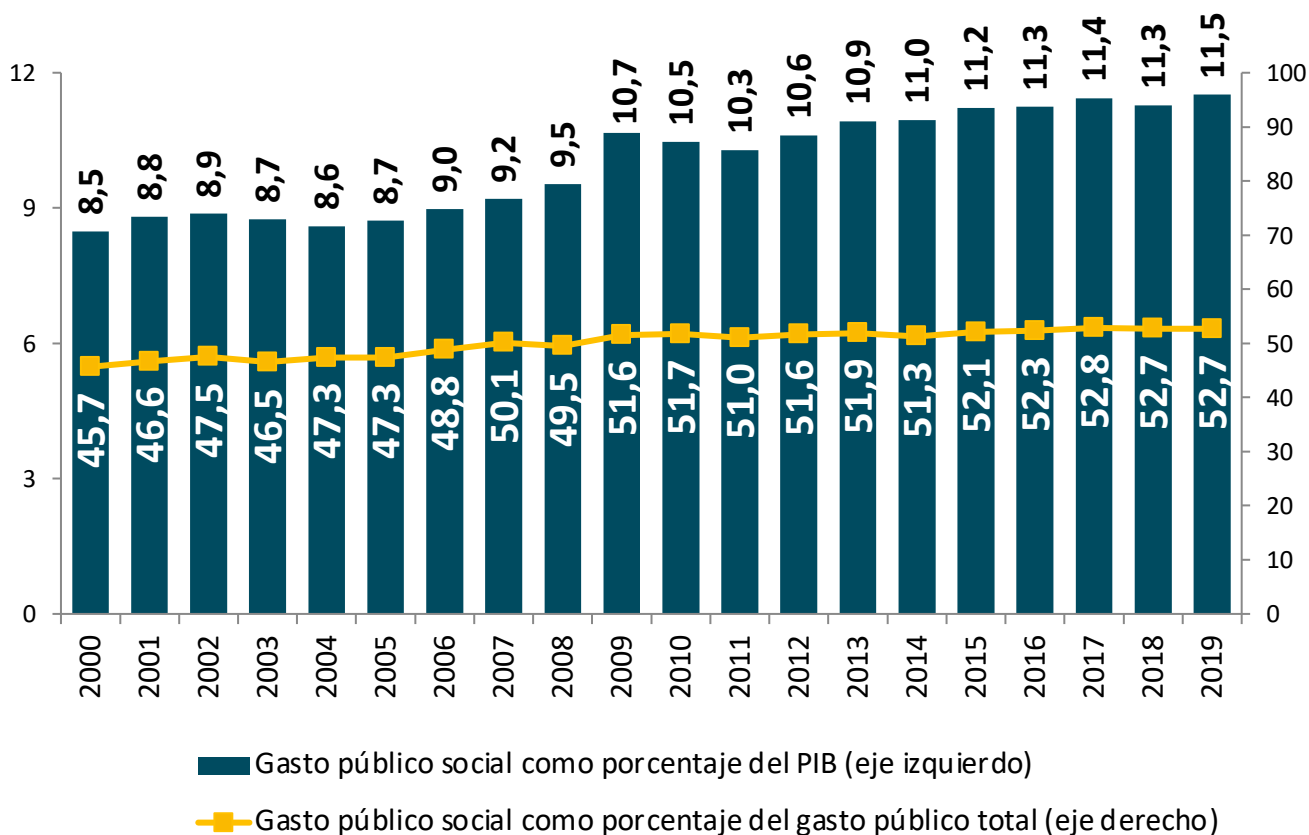
MEDIDAS DE PROTEÇÃO SOCIAL E SEU IMPACTO NA POBREZA

- Adotaram-se 263 medidas de proteção social de emergência
- Cobertura de 49,4% da população regional, inclusive muitos informais
- Apesar disso, o valor das transferências monetárias não é suficiente para satisfazer as necessidades básicas
- As transferências de emergência contribuíram a frear a deterioração da pobreza, mas não para conter-la completamente

O PRINCIPAL GASTO PÚBLICO DO GOVERNO CENTRAL É DESTINADO AO GASTO SOCIAL

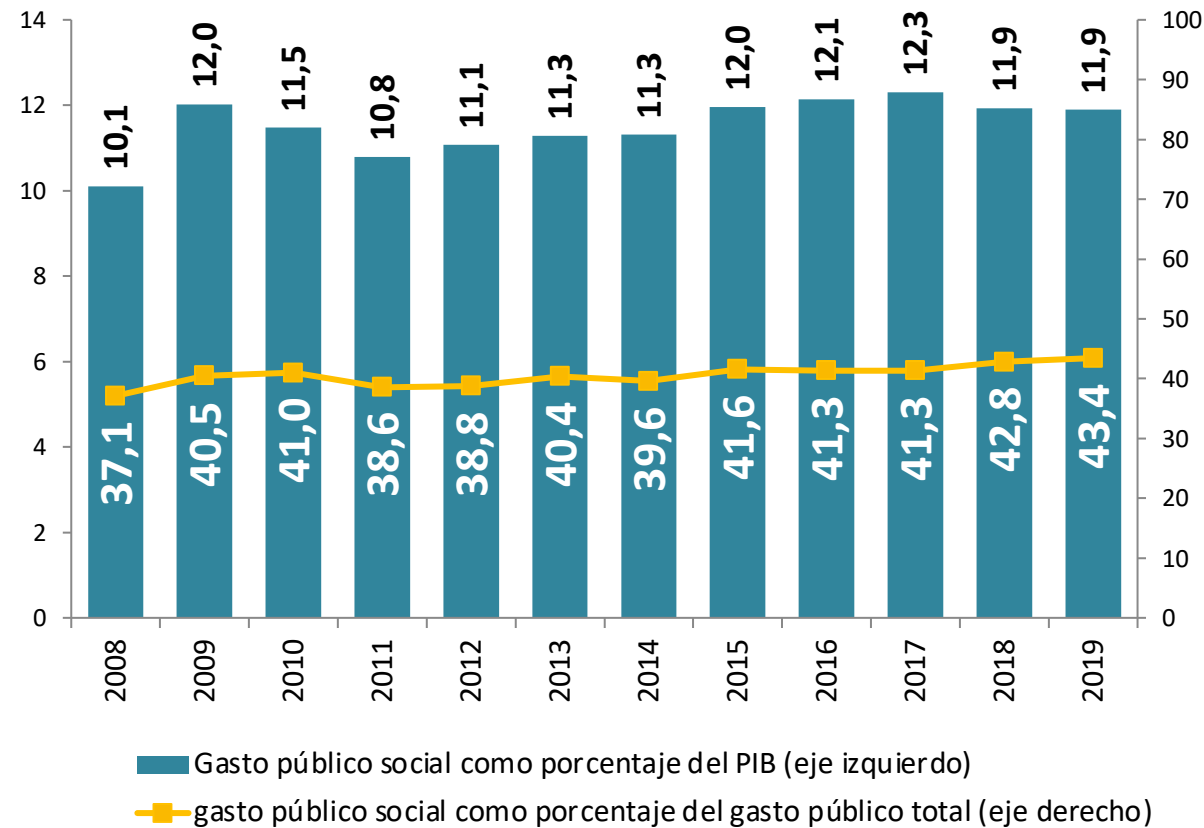
AMÉRICA LATINA (17 PAÍSES): GASTO SOCIAL DO GOVERNO CENTRAL, 2000-2019 ^a

(Em porcentagens do PIB e do gasto público total)



CARIBE (5 PAÍSES): GASTO SOCIAL DO GOVERNO CENTRAL, 2000-2019 ^a

(Em porcentagens do PIB e do gasto público total)



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de información oficial de los países.

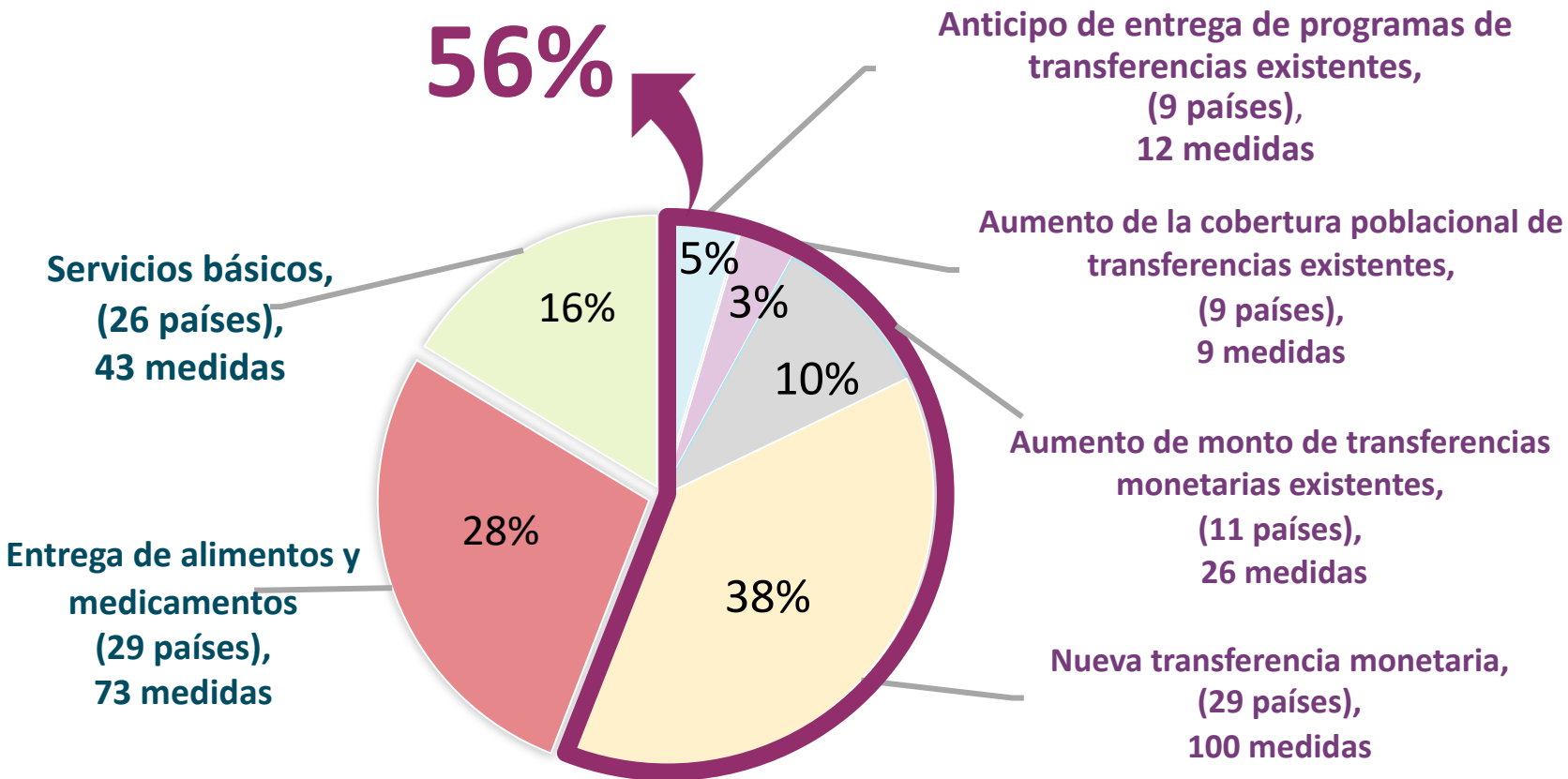
a/ Los promedios corresponden a la media aritmética de los valores de 17 países de América Latina: Argentina, Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana y Uruguay. La cobertura del Estado Plurinacional de Bolivia corresponde a administración central y la del Perú a gobierno general. Los datos de Bolivia (Estado Plurinacional de), Colombia y Nicaragua corresponden a 2018. Los datos de Panamá corresponden a 2017.

Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de información oficial de los países.

a/ Los promedios corresponden a la media aritmética de los valores de los 5 países. Los países que se incluyen son: Bahamas, Barbados, Guyana, Jamaica y Trinidad y Tabago.

PARA COMPENSAR A PERDA DE RENDA FAMILIAR, EM 2020 ADOUTARAM-SE 263 MEDIDAS DE PROTEÇÃO SOCIAL DE EMERGÊNCIA

AMÉRICA LATINA Y EL CARIBE (32 PAÍSES): MEDIDAS DE PROTECCIÓN SOCIAL DE EMERGENCIA PARA A POPULAÇÃO EM SITUAÇÃO DE POBREZA E VULNERABILIDADE, SEGUNDO TIPO DE MEDIDA, 2020^a
(Em número de países e medidas e distribuição percentual)



56% das medidas foram transferências monetarias (147 em 30 países):

- 29 países implementaram 100 novas transferências;
- 11 países aumentaram valores que existiam; 9 países, aumentaram cobertura; e 9 países, anteciparam as entregas.

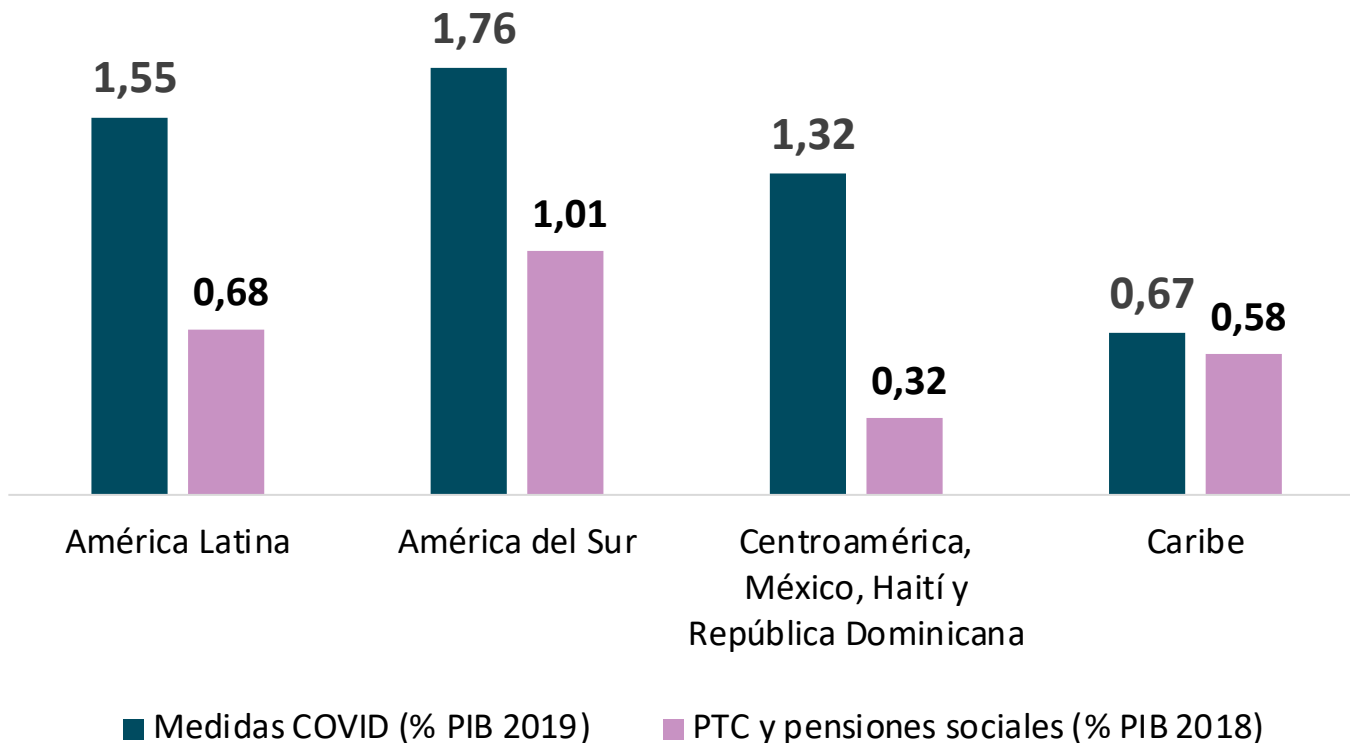
Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de información oficial de los países; Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), Observatorio COVID-19 en América Latina y el Caribe [base de datos en línea] <https://www.cepal.org/es/temas/covid-19>; "Medidas de protección social para enfrentar el COVID-19", Desarrollo Social y COVID-19 en América Latina y el Caribe [base de datos en línea] <https://dds.cepal.org/observatorio/socialcovid19/listamedidas.php>.

a Se incluyen medidas anunciadas entre el 1 de marzo y el 6 de noviembre de 2020. Los países considerados son: Antigua y Barbuda, Argentina, Bahamas, Barbados, Belice, Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Cuba, Ecuador, El Salvador, Granada, Guatemala, Guyana, Haití, Honduras, Jamaica, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana, Saint Kitts y Nevis, San Vicente y las Granadinas, Santa Lucía, Suriname, Trinidad y Tabago, Uruguay y Venezuela (República Bolivariana de).

AS MEDIDAS DE PROTEÇÃO SOCIAL DE EMERGÊNCIA ANUNCIADAS EM AMÉRICA LATINA E CARIBE REPRESENTAM 1,25% DO PIB DE 2019

AMÉRICA LATINA E CARIBE (26 PAÍSES): GASTO ESTIMADO EM TRANSFERÊNCIAS DE EMERGÊNCIA MONETÁRIAS E EM ESPÉCIE (2020) E EM PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIAS CONDICIONADAS (PTC) E PENSÕES NÃO CONTRIBUTIVAS (2018) ^a

(Em porcentagens do PIB)



Na **América Latina**, as medidas anunciadas equivalem a 1,55% do PIB em 2019: **2,3 vezes a despesa média anual com PTC e pensões não contributivas em 2018**

Na América Central, México, Haiti e República Dominicana, os compromissos são **4,1 vezes o gasto médio com PTC e pensões não contributivas em 2018**

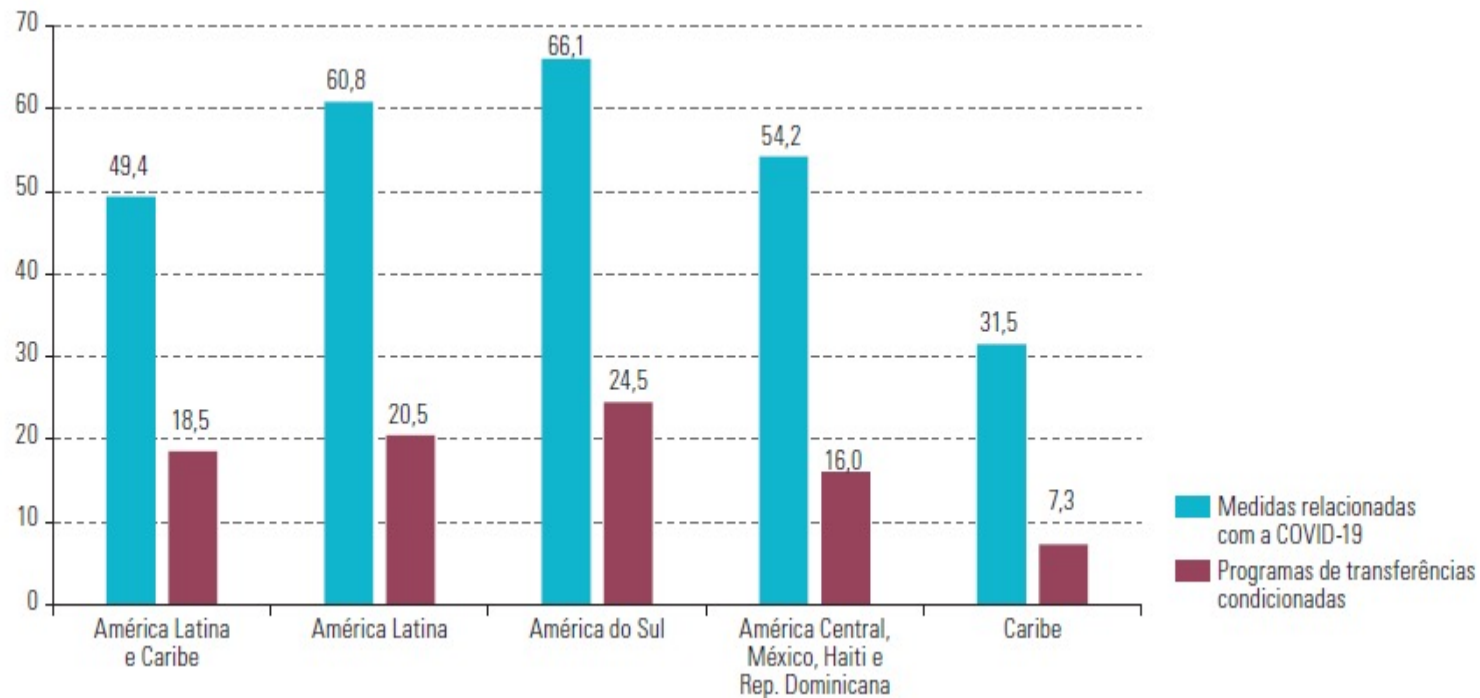
Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).

a/ Los 26 países de América Latina y el Caribe se dividen en dos grupos: 17 países de América Latina y 9 países del Caribe (Antigua y Barbuda, Bahamas, Barbados, Belice, Guyana, Jamaica, San Cristóbal y Nieves, San Vicente y las Granadinas y Trinidad y Tabago). Los países de América Latina se dividen en dos subgrupos: 9 países de América del Sur (Argentina, Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Ecuador, Paraguay, Perú y Uruguay) y 8 del grupo conformado por Centroamérica (Costa Rica, El Salvador, Guatemala, Honduras y Panamá), México, Haití y la República Dominicana.

AS TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS E EM ESPÉCIE ATINGIRAM 49,4% DA POPULAÇÃO REGIONAL, INCLUSIVE MUITOS INFORMAIS

AMÉRICA LATINA E CARIBE (28 PAÍSES):

PESSOAS EM DOMICÍLIOS QUE RECEBEM TRANSFERÊNCIAS EMERGENCIAIS MONETÁRIAS E EM ESPÉCIE (2020) E DOS PROGRAMAS DE TRANSFERÊNCIAS CONDICIONADAS (PTC), A MÉDIA SIMPLES POR SUB-REGIÕES (ÚLTIMO ANO DISPONÍVEL)
(Em porcentagens da população total)



- Na América Latina, a cobertura populacional estimada é de 60,8%.
- Esta cobertura é 40,3 pontos percentuais maior do que a cobertura de programas permanentes de transferência de renda
- O total de domicílios atendidos foi de 84 milhões, 326 milhões de pessoas na América Latina e no Caribe.
- Inovação: 33 transferências de renda com cobertura para trabalhadores informais da região.

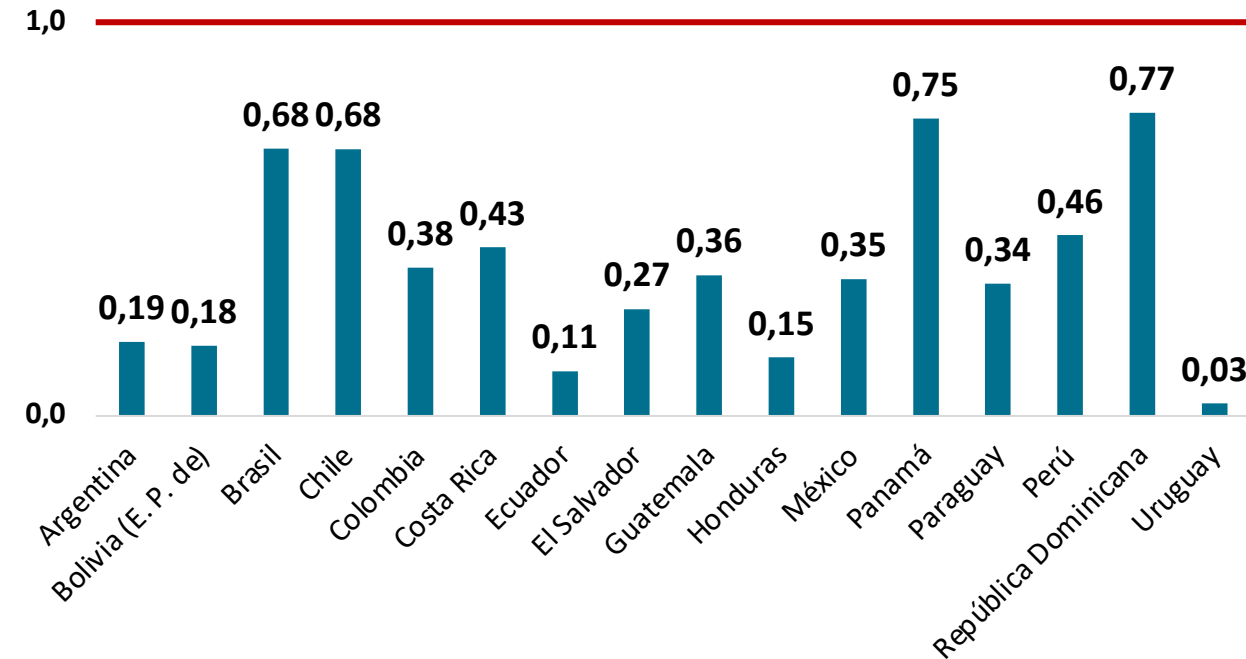
Fonte: Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (CEPAL), com base em informação oficial dos países; Observatório COVID-19 na América Latina e no Caribe [on-line] <https://www.cepal.org/es/temas/covid-19>; e Observatório de Desenvolvimento Social na América Latina e no Caribe, "Desarrollo Social y COVID-19 en América Latina y el Caribe" [on-line] <https://dds.cepal.org/observatorio/socialcovid19/listamedidas.php>.

O VALOR DAS TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS NÃO É SUFICIENTE PARA SATISFAZER AS NECESSIDADES BÁSICAS

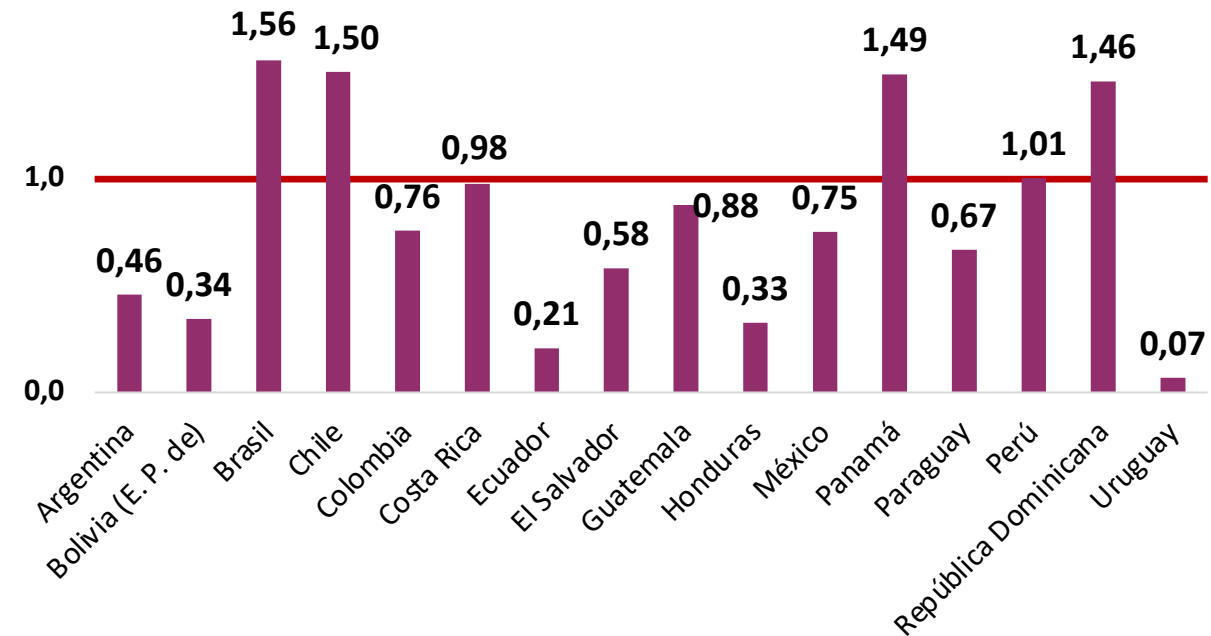
Apenas 6 dos 16 países latino-americanos concedem transferências monetárias cujo valor médio mensal no período março-dezembro de 2020 limita ou ultrapassa a linha de extrema pobreza

AMÉRICA LATINA (16 PAÍSES): MONTO PROMEDIO MENSUAL DE LAS TRANSFERENCIAS MONETARIAS DE EMERGENCIA, MARZO A DICIEMBRE 2020, SEGÚN PAÍS

EM MÚLTIPLOS DA LINHA DE POBREZA



EM MÚLTIPLOS DA LINHA DE POBREZA EXTREMA



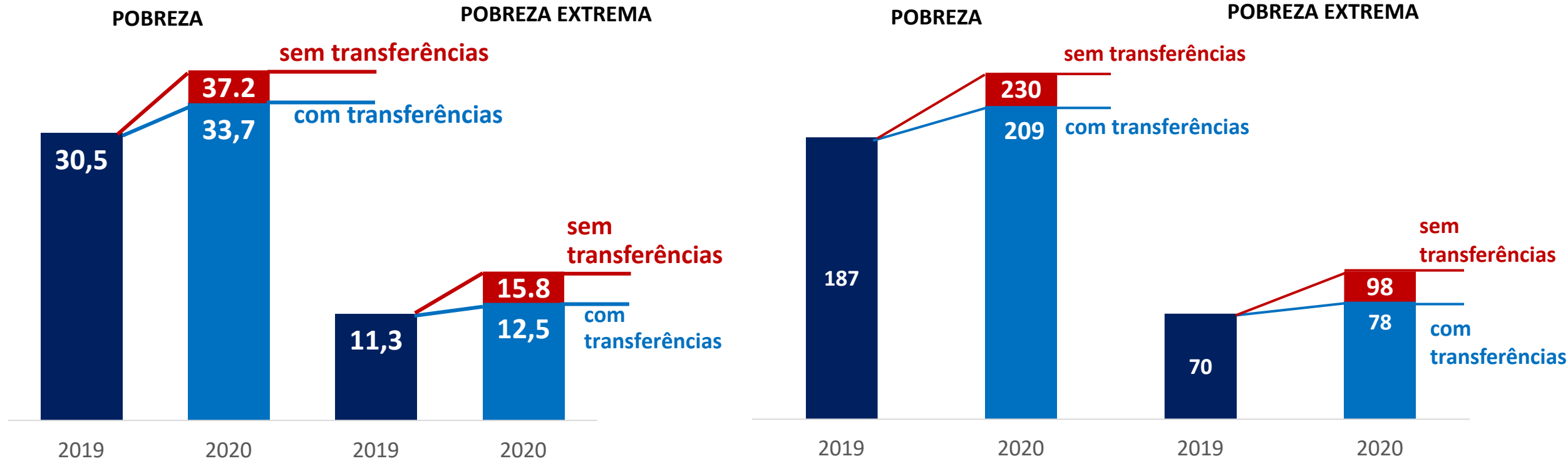
Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL), sobre la base de información oficial de los países. Observatorio COVID-19 en América Latina y el Caribe [en línea] <https://www.cepal.org/es/temas/covid-19> y Portal sobre Desarrollo Social y COVID-19 en América Latina y el Caribe del Observatorio de Desarrollo Social de la CEPAL [en línea] <https://dds.cepal.org/observatorio/socialcovid19/listamedidas.php>.

AS TRANSFERÊNCIAS DE EMERGÊNCIA CONTRIBUÍRAM A FREAR A DETERIORAÇÃO DA POBREZA, MAS NÃO PARA CONTER-LA COMPLETAMENTE

AMÉRICA LATINA: POBREZA E POBREZA EXTREMA 2019 E 2020, COM E SEM TRANSFERÊNCIAS MONETÁRIAS ^a

EM PORCENTAGENS

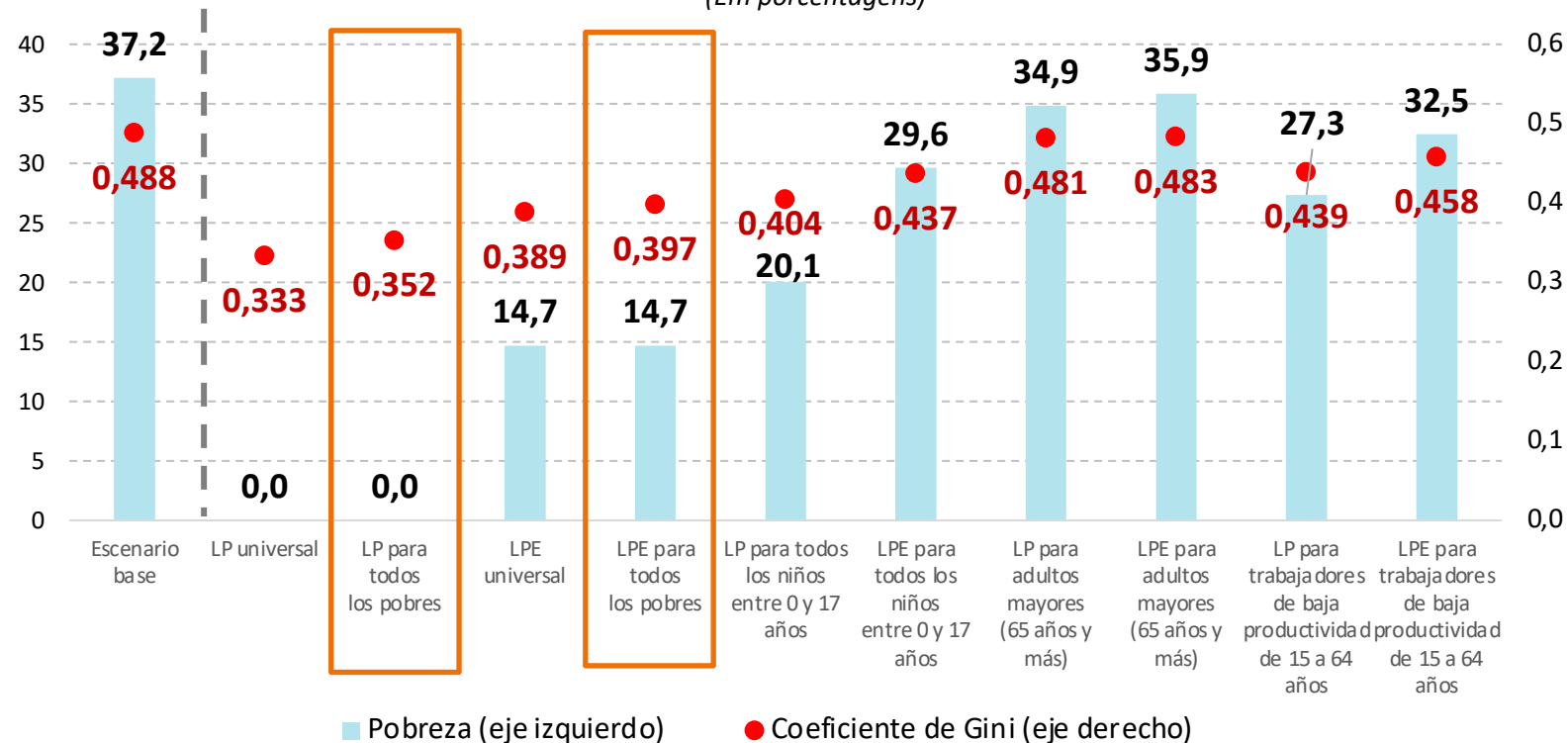
EM MILHÕES DE PESSOAS



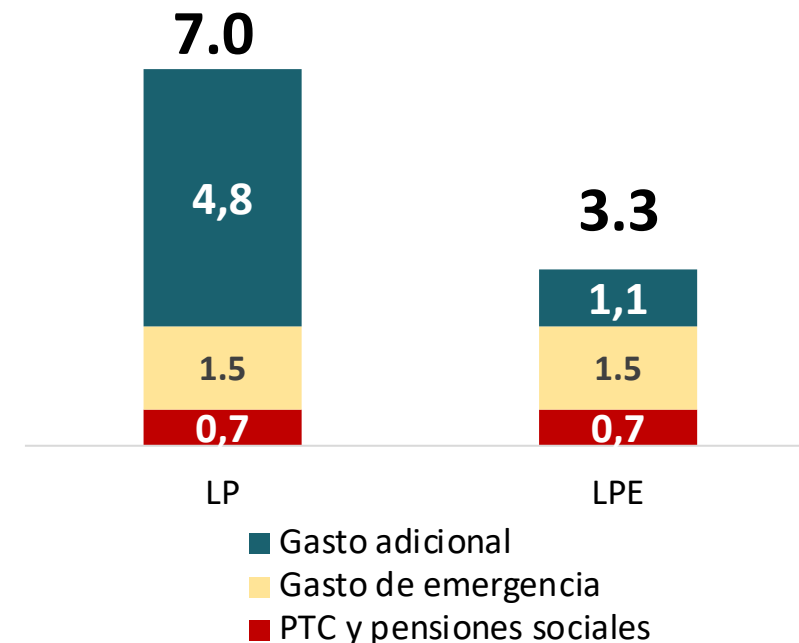
Fuente: CEPAL, sobre la base del Banco de Datos de Encuestas de Hogares (BADEHOG). ^a Promedio ponderado de los siguientes países: Argentina, Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana, Uruguay y Venezuela (República Bolivariana de). La simulación no toma en cuenta cambios en las remesas a los hogares.

AS TRANSFERÊNCIAS UNIVERSAIS E AS DESTINADAS A PESSOAS EM SITUAÇÃO DE POBREZA SÃO AS QUE TÊM OS MAIORES IMPACTOS NA POBREZA E NA DESIGUALDADE

AMÉRICA LATINA (18 PAÍSES a/): IMPACTO NA REDUÇÃO DA POBREZA E NO COEFICIENTE DE GINI DAS TRANSFERÊNCIAS UNIVERSAIS E FOCALIZADAS A GRUPOS ESPECÍFICOS DE POPULAÇÃO, EQUIVALENTES A UMA LINHA DE POBREZA E A UMA LINHA DE POBREZA EXTREMA MENSALMENTE, DURANTE UM ANO
(Em porcentagens)



AMÉRICA LATINA (18 PAÍSES a/): ESTIMATIVA DO GASTO DE TRANSFERÊNCIAS EQUIVALENTE A UMA LINHA DE POBREZA OU A UMA LINHA DE POBREZA EXTREMA COMPLEMENTAR A MEDIDAS PERMANENTES E EMERGENCIAIS, ORIENTADA A TODA A POPULAÇÃO QUE VIVE NA POBREZA, POR UM ANO
(Em porcentagens do PIB de 2019)



Fuente: Comisión Económica para América Latina y el Caribe (CEPAL).

a/ Los países considerados son: Argentina, Bolivia (Estado Plurinacional de), Brasil, Chile, Colombia, Costa Rica, Ecuador, El Salvador, Guatemala, Honduras, México, Nicaragua, Panamá, Paraguay, Perú, República Dominicana, Uruguay y Venezuela (República Bolivariana de).



2020

POLÍTICAS PÚBLICAS PARA ASSOCIAR A EMERGÊNCIA A UMA RECUPERAÇÃO TRANSFORMADORA COM IGUALDADE E SUSTENTABILIDADE

- Proteção social universal, integral e sustentável: pilar central do Estado de bem-estar
- Expandir a cobertura e suficiência de transferências monetárias contribui para reduzir a pobreza e a desigualdade
- Saúde, educação, inclusão digital e serviços básicos, para que ninguém fique para trás
- Novo pacto social requer pacto fiscal
- A vacinação é central para a recuperação

A VACINAÇÃO CONTRA COVID-19 É FUNDAMENTAL PARA A RECUPERAÇÃO E EXIGE AÇÃO COLETIVA PARA SEU ACESSO UNIVERSAL



Desigualdade no acesso às vacinas globalmente e regionalmente

- A América Latina e o Caribe não alcançarão a **“imunidade de rebanho”** durante 2021.
- **A forte competição internacional pelo acesso às vacinas** afeta negativamente a região.
- **Outras restrições** (logística de distribuição, disponibilidade de suprimentos essenciais e cobertura dos sistemas de saúde) podem retardar os processos de vacinação na região.
- O papel da **saúde primária é essencial**.

A PROTEÇÃO SOCIAL UNIVERSAL COMO PILAR DO ESTADO DE BEM-ESTAR

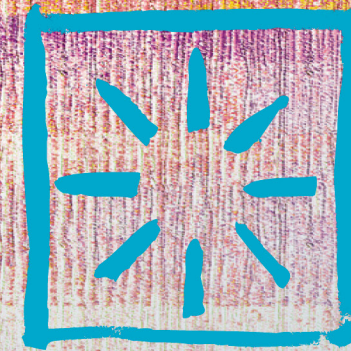
- **Fraqueza do Estado de bem-estar** na região.
- No curto prazo, manter as **transferências de emergência**. A CEPAL propõe renda básica de emergência (IBE).
- Fortalecer as instituições e políticas trabalhistas para promover o **trabalho decente**.
- Estado de bem-estar com acesso universal à saúde e educação de qualidade, sistemas integrais de cuidado e **sistemas universais, integrais e sustentáveis de proteção social**.
- Avançar rumo a **uma renda básica universal** (por exemplo, começando com a infância).
- A expansão da **cobertura requer a obtenção de suficiência financeira e sustentabilidade das transferências monetárias**.

RUMO A NOVOS PACTOS SOCIAIS PELA IGUALDADE E SUSTENTABILIDADE EM TEMPOS DE PANDEMIA

- A pandemia é um **momento crítico** que redefine o que é possível.
- O **mal-estar social** requer deixar para trás a cultura do privilégio, e é também um fator de transformação e progresso social.
- **Novo pacto social centrado para o bem-estar e os direitos:** instrumento político baseado no diálogo amplo e participativo para a mudança estrutural.
 - *Redistribuição* de recursos e oportunidades.
 - *Reconhecimento* de identidades e direitos.
- Construir consenso em torno da necessidade de construir verdadeiros **Estados de bem-estar**: com a crise, cresce **o desafio da sustentabilidade da proteção social**.
- **Os novos pactos sociais exigem pactos fiscais**, que promovem uma tributação progressiva e sustentável para o bem-estar.

PROMOVENDO A IGUALDADE NA AÇÃO PÚBLICA INTERSETORAL

- O esforço nas transferências emergenciais por parte dos governos deve ser mantido e, portanto, o papel das políticas públicas e do Estado é fundamental.
- **Falso dilema economia - saúde:** é preciso concentrar-se na resiliência da sociedade e das economias por meio de **empregos produtivos com direitos**.
- A emergência reforça a necessidade de avançar rumo a **sistemas universais, integrais e sustentáveis de proteção social**.
- Implementar estratégias de políticas públicas intersetoriais, avançando na **Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável com a igualdade no centro**.
- Para sair da crise, é necessário construir um **Estado de bem-estar e uma Sociedade de Cuidado**.



2020

Panorama Social de América Latina

Alberto Arenas de Mesa

Director de la División de Desarrollo Social, CEPAL

Seminario FIOCRUZ: “Agenda 2030 y Pandemia en América Latina y el Caribe”, 06 de abril, 2021



NACIONES UNIDAS

CEPAL